

**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

## **ANÁLISE TEMÁTICA DAS CANÇÕES DE RITA LEE DE 1987-1997: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ETAPA DE DELIMITAÇÃO DA PESQUISA**

Vinícius Luiz da Silva<sup>1</sup>

Célio Roberto Eyng<sup>2</sup>

Eixo temático: Educação, Cultura e Linguagens

No ano de 2023 o Brasil se despediu de Rita Lee Jones (1947-2023). A artista, desde sua participação na banda “Os Mutantes” até seu último trabalho autoral “Rita Lee e Roberto de Carvalho”, circulou em múltiplos espaços e meios de comunicação. A polissemia nas letras, o cabelo vermelho, a presença marcante da guitarra elétrica, a mistura de ritmos, entre outros aspectos, constitui o registro de uma estética própria. De maneira mais enfática, em sua carreira solo, a partir de 1972, Rita compôs canções sobre o amor, sobre ser mulher e acerca do cenário social e musical no Brasil, dentre outros elementos. Em entrevistas, expôs suas ideias de forma ousada e subversiva, no contrapelo da moralidade do período. Isto também se relaciona com o contexto histórico e social experienciado pela artista, o qual perpassou a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Todavia, pouco se discute acerca do impacto do seu trabalho artístico no contexto da Redemocratização no Brasil, na segunda metade do século XX. Assim, notam-se as inquietudes da sua obra naquele momento histórico e é a partir da observação dessa lacuna no campo acadêmico-científico que se circunscreve a delimitação da presente pesquisa.

A pesquisa em andamento está inserida nas discussões desenvolvidas no Grupo de Estudos Etno-Culturais, especialmente na abordagem das inter-relações entre as áreas da Música, da História e da Educação. Desde sua gênese, o projeto de pesquisa, o qual foi submetido ao Programa de Pós-

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). vini-luis@live.com

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). celio.eyng@unioeste.br



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, tem sido reformulado com o objetivo de articular os interesses do pesquisador-mestrando, como suas particulares relacionadas às áreas da Música e da História e um especial apreço pela obra de Rita Lee, com os aportes teórico-metodológicos desenvolvidos na “pesquisa guarda-chuva” intitulada “Arte, Linguagem e Educação”, coordenada pelo pesquisador-orientador.

No âmbito da investigação proposta, a educação é considerada como um conjunto de práticas sociais que perpassam as múltiplas dimensões da vida humana, como a arte, a ciência, a família, a escola, a política e o trabalho, dentre outras. Concorda-se com Libâneo quando esse autor afirma que a educação é “[...] uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal” (Libâneo, 2001, p. 7). Sendo assim, a educação está intimamente ligada às interações sociais e às formas de saber, técnicas, desejos, usos e costumes. Expressar-se, portanto, em um determinado meio social, cultural e histórico é dar sentido ao tempo, é imprimir ações, mentalidades e subjetividades confluentes. Por sua vez, a arte, entendida como prática social e cultural, também possui um potencial educativo, ou seja, a arte influencia na vida humana ao potencializar maneiras de se relacionar consigo mesmo e com o mundo. Por essa via, considera-se que as canções, as performances e os posicionamentos midiáticos de Rita Lee são maneiras de atuação no tecido social e, no sentido discutido neste estudo, são potencialmente educativos.

No projeto inicial<sup>3</sup>, propunha-se investigar as temáticas nas canções da Rita Lee e suas possíveis implicações em práticas educativas formais, ou seja, a proposta investigatória partia da ideia de que a pesquisa se efetivaria no contexto do Ensino de História. Na medida em que avançavam as discussões nos grupos de estudo e orientações, novas possibilidades de delimitação da temática foram sendo experimentadas. Para isso, fez-se uso da simulação recorrente de palavras-chave valendo-se das metáforas de recipiente (o objeto de estudo está inserido em um contexto) e de trajetória (a

<sup>3</sup>O projeto inicial, apresentado na seleção do PPGE, se chamava “A musicalidade de Rita Lee (1947-2023) como fonte histórica: aproximações e tensões entre o ensino de história, a sensibilidade e a diversidade na Educação Básica”.



pesquisa é compreendida como um percurso e os procedimentos metodológicos são entendidos como o caminho a ser percorrido). No final desse período de “experimentações com palavras”, decidiu-se pela realização de uma pesquisa qualitativa, de cunho analítico, a partir de uma base historiográfica e documental, que trouxesse subsídios para futuras incursões pedagógicas.

As experimentações com a linguagem provocaram inquietações. No decorrer do processo de revisão do projeto inicial, observou-se que havia inconsistências no que tange aos aspectos teórico-metodológicos. Também, advertiu-se que a categorização *a priori*, ou seja, a utilização de conceitos pré-estabelecidos, poderia contaminar a análise dos dados, especialmente as interpretações que serão levadas a cabo na próxima etapa da pesquisa (produção e análise dos dados), a partir da produção fonográfica de Rita Lee. Outro fator que pode interferir negativamente no desenvolvimento da pesquisa é o tempo disponível para a execução das diversas etapas. Assim, considerou-se que o projeto inicial apresentava um conjunto de objetivos e categorias pré-estabelecidas que inviabilizaria, no decorrer de dois anos, o estudo sistemático da obra da artista. Sobre isso, optou-se pela realização de um recorte temporal mais específico, o qual evitou englobar as diferentes fases da obra em prol da seleção de um período mais bem delimitado, aquele compreendido entre os anos 1987 a 1997 e que está relacionado com a Redemocratização do Brasil. Acerca dessa escolha, salientam-se as lacunas no campo acadêmico-científico de estudos sobre a obra da artista que enfatizem esse recorte temporal. Constatou-se esse hiato quando da busca realizada em bancos de dados como “Portal Periódicos CAPES”, “Catálogo de Tese e Dissertações - CAPES” e “Plataforma Sucupira”, a partir de palavras-chave (Rita Lee; Redemocratização).

A partir da revisão do projeto inicial, além do delineamento do recorte temporal específico, as experimentações com categorias teóricas procuraram problematizar o objeto de estudo a partir de múltiplas perspectivas<sup>4</sup>. Por esse viés, por exemplo, buscou-se eliminar o excesso de categorias prévias, constante no projeto inicial, experimentando-se como funcionaria, em um plano hipotético,

<sup>4</sup> Neste segundo momento, o título provisório chamava-se “Pânico Moral e Consciência Histórica: uma análise das canções de Rita Lee e suas repercussões nos anos 1987-1997”.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

a análise das canções de Rita Lee a partir da categoria “Consciência Histórica”. Essa categoria teórica foi desenvolvida pelo historiador alemão Jorn Rusen e pode ser entendida como “um elemento universalmente humano que, enraizada na historicidade da própria vida, denota um conjunto de ações ou intenções no tempo” e que “contribui com a formação da identidade, fenômeno capaz de moldar o mundo da vida humana e prover o eu com ‘continuidade e consistência’ em uma relação cultural com seu grupo” (Rusen, 2009, p. 174 apud Reis e Silva, 2021, p. 3). Também, no projeto inicial, anunciava-se a importância da categoria “Pânico Moral”, desenvolvida pelo sociólogo sul-africano Stanley Cohen, a qual pode ser entendida como quando “uma condição, episódio, pessoa ou grupo de pessoas emerge para ser definido como uma ameaça aos valores e interesses sociais [...]” (Cohen, 1972, p. 9 apud Machado, 2004, p. 61). Entretanto, ainda que nesta fase essas categorias trouxessem uma melhor compreensão do objeto de estudo, algo gerava desconfortos. Chegou-se ao entendimento de que a delimitação de categorias *a priori* imprimia um tom estático ao projeto. Sobre isso, concorda-se com Gamboa (2014), quando esse autor enfatiza que não há necessidade de “lógica interna bem-fundamentada” inicial, já que uma lógica paradigmática – uma cosmovisão decorrente da pesquisa, “é uma lógica reconstituída *a posteriori*” (Gamboa, 2014, p. 64).

Na continuidade das experimentações e simulações chegou-se a uma temática a qual reestruturou os avanços e recuos dos procedimentos realizados nos momentos anteriores. Com isso, o projeto demandou uma nova renomeação, sendo “‘Ela é músico-problema’ – uma análise temática das canções de Rita Lee nos anos 1987-1997” o novo título do projeto de pesquisa e, possivelmente, da futura dissertação. Delimitou-se, assim, que as inúmeras temáticas das canções de Rita Lee, no período da Redemocratização no Brasil, mais especificamente nos anos de 1987-1997, seriam o objeto da investigação. Por essa via, a pesquisa envolverá a análise das canções e dos múltiplos atravessamentos temáticos escancarados nas obras fonográficas no contexto histórico supracitado. Por sua vez, o jogo com palavras em “ela é músico-problema” é uma citação da canção “Músico-problema”, gravada no álbum “Santa Rita de Sampa” de 1997, onde a artista compõe e interpreta um retrato de si, evidenciado anos depois no livro “Rita Lee: uma autobiografia” de 2016. Portanto, o



trocadilho enquadra-se no referido projeto, pois envolve tanto uma autopercepção da arte/artista para consigo, quanto por ser uma das canções que se pretende analisar na próxima etapa de pesquisa.

Na construção da problemática, alguns questionamentos vieram à tona: de que maneira uma pesquisa documental, de cunho historiográfico, pode contribuir na análise da arte de Rita Lee, especialmente sobre sua musicalidade? Como a arte, através de seus mecanismos, expressa um extrato de uma temporalidade? Como a musicalidade de Rita Lee operou, em meio às censuras de cunho moral no período pós-ditadura militar?

Tendo em vista os procedimentos metodológicos que serão utilizados na pesquisa, os dados foram agrupados em duas categorias: dados documentais e dados de revisão de literatura. Sobre os dados documentais, trata-se da discografia e de entrevistas concedidas por Rita Lee no período pós-ditadura militar. Das discografias, enfatiza-se *Flerte Fatal* (1987), *Zona Zen* (1988), *Rita Lee* (1992) e *Santa Rita de Sampa* (1997), álbuns disponíveis em todas as plataformas digitais. Das entrevistas, foi possível mapeá-las através de audiovisuais gravados e disponibilizados por *fãs* e canais especializados em música no *youtube*<sup>5</sup>.

Até o momento, realizou-se um levantamento bibliográfico com o intuito de se produzir os dados para a revisão de literatura, que será implementada na próxima etapa da pesquisa. Acerca disso, utilizou-se como ferramenta de busca os “operadores booleanos”<sup>6</sup> no banco de teses e dissertações da CAPES. Por meio dos termos e sequências de palavras escolhidas, primeiramente observou-se resultados mais generalistas. Posteriormente, buscou-se palavras mais específicas, porém nem todos os títulos vinham ao encontro da temática de investigação. Observou-se que muitas das dissertações e teses encontradas até então abordam as canções de Rita Lee e sua participação em “Os mutantes”. Por meio desta observação, ordenou-se o comando “NOT” para “Mutantes”, eliminando-se, assim, toda e qualquer produção que remetesse a esta fase. Dos 11 trabalhos acadêmicos resultantes, 04 são

<sup>5</sup> Destaca-se os canais “drausio80 dr” e “Musicalidade” no *youtube*.

<sup>6</sup> São operadores lógicos utilizados na área de tecnologia e informática para pesquisas específicas em bases de dados. Assim, podem ser considerados facilitadores nas buscas com palavras-chave.

anteriores à plataforma sucupira e, portanto, não é viabilizado o acesso ao banco de dados. Por sua vez, uma tese está em acesso privado, ou seja, ela não está disponível para leitura. Então, restaram 06 trabalhos acadêmicos diretamente relacionados ao objeto de estudo e que estão disponíveis para consulta pública. Nota-se que boa parte daquilo que já foi produzido sobre as canções de Rita Lee foi desenvolvido na área de Letras. Tendo isso em vista, converge-se com Baia (2011, p. 10) quando o autor enfatiza que “a porta de entrada da música popular na Universidade foi a letra das canções que, durante a década de 1960, apresentaram um expressivo enriquecimento semântico [...]”.

**Quadro 1– Pesquisas sobre Rita Lee disponíveis para consulta pública**

Nível	Título	Autor	Programa de Pós-Graduação	Ano
Mestrado	GUERRILHA DO PRAZER – RITA LEE MUTANTE E OS TEXTOS DE UMA TRANSGRESSÃO	GLÁUCIA COSTA DE CASTRO PIMENTEL	LITERATURA / UFSC	2001
Mestrado	AS FACES DE EVA: O UNIVERSO FEMININO NO LÉXICO DE RITA LEE	JOSÉ ANTÔNIO BARBOSA DOS SANTOS	LETRAS/ USP	2013
Mestrado	FRUTO PROIBIDO: EROTISMO E CENSURA EM RITA LEE	SABRINA CRISTINA DOS SANTOS	LETRAS/ UFJF	2019
Mestrado	FRUTO PROIBIDO – OS RECADOS DA SUPERESTRELA RITA LEE	CHRISTINA OLIVEIRA ALBUQUERQUE DE ARAÚJO	LETRAS/ PUC-Rio	2021
Mestrado	AS DUAS FACES DE EVA: RITA LEE E O SER MULHER NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	MARIA CONCEIÇÃO DE MORAIS MACHADO NETA	HISTÓRIA/ UFPI	2022

## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

---

Mestrado	A CARNAVALIZAÇÃO NA SUÊRDA CONSTRUÇÃO DO FEMININO EM CANÇÕES DE RITA LEE	SUÊRDA BARROSO	LINO LINGUÍSTICA 2022
			APLICADA/ UECE

---

Fonte: elaborado pelos autores.

Haja vista os achados produzidos no levantamento bibliográfico, cabe aqui uma reflexão acerca da abordagem do objeto de estudo. Por meio das buscas por fontes bibliográficas se compreendeu que a complexidade da temática selecionada implica na necessidade de uma abordagem interdisciplinar que promova o intercâmbio entre áreas do conhecimento. Este aspecto pode influenciar tanto na análise do estado da arte quanto no tratamento de dados históricos e documentais. Consequente, a pesquisa visa produzir aproximações entre os campos da Educação, da História e da Arte, mais especificamente da Música, por meio da confluência entre aportes teórico-metodológicos da Historiografia da Música e das discussões produzidas no âmbito das inter-relações entre Arte e Educação.

No presente resumo expandido foram relatados os processos desencadeados na etapa de delimitação da temática de pesquisa. Os procedimentos realizados resultaram na elaboração do título provável da futura dissertação: “‘Ela é música-problema’ – uma análise temática das canções de Rita Lee nos anos 1987-1997”. Além disso, foram produzidas as justificativas pessoal, social e científica bem como a problematização e o levantamento de dados iniciais. Por fim, aponta-se que a continuidade da pesquisa envolverá novos atravessamentos, avanços e desafios para as próximas etapas, seja na produção e análise de dados, seja na discussão dos achados empíricos e teóricos.

**Palavras-chave:** Rita Lee. Redemocratização no Brasil. Historiografia da música. Arte e educação.



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. O. A. **Fruto Proibido - os recados da superestrela Rita Lee**. 2021. Dissertação (Mestrado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade) - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

BAIA, S. F. **A historiografia da música popular no Brasil (1971-1999)**. 2011. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BARROSO, S. L. **A carnavalização na construção do feminino em canções de Rita Lee**. 2022. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. 2 ed. Chapecó: Argos, 2014.

JONES, R. L. **Rita Lee: uma autobiografia**. São Paulo: Globo Livros, 2016.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos: inquietações buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001.

MACHADO, C. Pânico Moral: Para uma Revisão do Conceito. **Interacções**, Portugal, n. 7, p. 60-80. 2008.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S (Org.); DESLANDES. S. F; GOMES, R. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

NETA, M. C. M. M. **As duas faces de Eva: Rita Lee e o ser mulher no Brasil na segunda metade do século XX**. 2022. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) - Centro de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2022.

PIMENTEL, G. C. C. **Guerrilha do prazer: Rita Lee Mutante e os textos de uma transgressão**. 2001. Dissertação (Mestrado em Literatura) - Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

REIS, A. S. C.; SILVA, J. P. Consciência histórica e representações sociais: um estudo acerca das percepções de jovens estudantes no Brasil. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 47, 2021.





IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

SANTOS, J. A. B. A. **As faces de Eva: o universo feminino no léxico de Rita Lee.** 2013. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SANTOS, S. C. **Fruto Proibido: erotismo e censura em Rita Lee.** 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

